Com o futebol do Clube em notórias dificuldades, vivemos momentos difíceis, uma vez que, em termos de recrutamento para a Torcida Verde, só mesmo os adeptos mais convictos e descomplexados aderiram pois não dispúnhamos de quaisquer apoios (arrecadação, subsídios nos bilhetes ou para as deslocações).

Todas estas dificuldades foram agravadas pelo abandono, por desmotivação de alguns dos elementos fundadores.

Foram momentos como esses que potenciaram capacidades, até então ocultas, em cada um de nós: a capacidade de superação, baseada num forte espírito de sacrifício, fez cimentar a união do grupo.

Vimo-nos na contingência de ter que lutar um pouco ‘contra tudo e contra todos’, principalmente contra as nossas próprias limitações, procurando manter sempre a motivação bem alta nos momentos mais difíceis.

Entretanto Amado de Freitas ascende à Presidência do SCP.

A épica goleada sobre os rivais da 2ª circular, em 14 Dezembro 1986, por 7-1 foi sido um dos grandes momentos deste período, num jogo em que a Torcida apresentou uma "mar" de tochas e fumos que a foto em cima documenta.

Numa época "magra" do futebol, a conquista da "Supertaça" foi o primeiro título no futebol da Torcida Verde.